



Ata da 68ª Reunião do GTOP - Grupo de Trabalho da Operação

Local : Escritório da COPEL – São Paulo/SP

Data : 14 e 15 de julho de 2009

Presentes:

1. Luiz Hamilton Moreira (Coordenador)	COPEL
2. Hugo Mikami	COPEL
3. Fabrício Seyboth Mallmann	CEEE-GT
4. Valdeci Goulart	AES TIETE
5. Mirian Adelaide R. R. Costa Pinto	CESP
6. Greice Bastos Federmann	CEMIG
7. Janízaro P. S. Júnior	FURNAS
8. Antônio de Melo Cavalcanti	CHESF
9. Maria Tereza Chico R. Quintão	ELETRONORTE

Desenvolvimento da reunião:

1. Análise da Instrução de Operação e Rotina de Operação pertencentes ao Módulo 10 dos Procedimentos de Rede

Após as reuniões ocorridas entre a ABRAGE e o CNOS foi identificado que alguns problemas relacionados com a utilização do SAMUG ainda persistem. Alguns destes pontos estão contemplados nos seguintes documentos abaixo, os quais foram objetos de análise, cujas sugestões/alterações estão destacadas abaixo:

- **RO-AO.BR.04 - Apuração das Mudanças de Estados Operativos de Unidades Geradoras, Usinas e Interligações Internacionais.**

4.1.9 EXECUÇÃO DA COMPROVAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO

4.1.9.1 A comprovação de disponibilidade de geração não se aplica a:

- As unidades adjacentes à outra que tenha indisponibilidade oriunda de intervenção para limpeza de grades e/ou descida de mergulhadores.
- Indisponibilidades de unidades geradoras cujos impedimentos têm origem elétrica imposta por ativos de conexão de uso exclusivo da geração (equipamentos a partir das conexões do lado de alta tensão do transformador elevador da unidade geradora).
- Indisponibilidades de unidades geradoras causadas pela instalação de sistemas, por determinação do ONS, CCEE ou ANEEL, tais como Sistema de Medição para Faturamento - SMF, Sistemas Especiais de Proteção - SEP ou SINOCOM.
- Indisponibilidades de unidades geradoras causadas por falta de combustível.
- Indisponibilidades de geradores eólicos.

- Indisponibilidades causadas por desligamentos de unidades para atendimento de testes de recomposição de áreas e Black-start.
- Desligamentos automáticos causados por falha humana das equipes de operação e manutenção que não tenham causado danos ao equipamento, ~~desde que a unidade geradora seja sincronizada em até 10 minutos.~~

4.20 APURAÇÃO DA COMPROVAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO:

4.20.1 O período compreendido entre a declaração do agente de que a Unidade Geradora está disponível para a realização da comprovação de disponibilidade e a sua efetiva realização não deve ser considerado como indisponibilidade.

- **Em decorrência das alterações da RO-AO.BR.04, a IO-CG.BR.01 - Controle Da Geração Em Condição Normal deverá ser compatibilizada.**

2. Discussão sobre as dificuldades de comunicação em tempo real com os respectivos centros regionais, conforme comentado e registrado na ata da última reunião

Os agentes solicitam ao ONS que todas as reprogramações de geração em tempo real devam vir acompanhadas de justificativas detalhadas. Na maioria dos casos o ONS justifica a solicitação apenas como "Necessidade Sistêmica". Entendemos que este argumento é muito genérico impedindo a compreensão e qualquer análise pelo agente da real situação do SIN.

Providência a ser tomada pela ABRAGE: Convocar o ONS para uma reunião.

3. Apresentação pelo representante da AES-TIETÊ sobre problemas associados a restrições elétricas na área de São Paulo

O representante da AES-TIETÊ apresentou novamente alguns problemas associados com a malha de transmissão na área de São Paulo que impõem severas restrições de geração em todo o SIN durante a programação diária e operação em tempo real. Além disso, foi mostrado que, como forma de minimizar tais restrições, estão sendo adotados diversos arranjos no sistema de transmissão que certamente resultam em maiores riscos ao atendimento da carga. Diante da gravidade da questão, o grupo manifestou interesse em receber informações detalhadas do ONS sobre todas as restrições da malha de transmissão do SIN que de alguma forma impactam a geração. O pleno conhecimento destes problemas sistêmicos certamente permitirá que os agentes de geração contribuam para uma melhor solução, indo ao encontro com os

preceitos de operação conjunta agentes/ONS e transparência, sempre preconizados pelo próprio Operador.

Providência a ser tomada pela ABRAGE: Convocar o ONS para uma reunião.

4. Análise do atendimento à demanda máxima da carga do SIN

Em atendimento à solicitação da ABRAGE, o grupo iniciou discussão sobre problemas que envolvem o atendimento à demanda máxima da carga do SIN.

Conforme comentado pela Associação, o balanço estático de ponta indica que a capacidade instalada prevista no horizonte do PEN 2009 está adequada, em razão das folgas em relação à ponta do SIN (da ordem de 30%). Entretanto, a tendência é de que seja necessário, nesse período de carga, o despacho de geração térmica acima das inflexibilidades declaradas pelos agentes de geração térmica, devido ao progressivo aumento da participação desta geração na oferta e da expansão hidráulica calcada em usinas com baixa e/ou nenhuma regularização.

O principal problema apontado pelo grupo é a diferença entre os balanços de demanda existentes no planejamento anual e mensal e aqueles detectados durante a elaboração da programação diária e operação em tempo real. Tal fato é resultante de restrições no sistema de transmissão que não são adequadamente representados nos modelos de otimização de curto e médio prazo (Newave e Decomp). É notório que durante a programação diária e operação em tempo real existem grandes dificuldades para o atendimento à ponta de carga.

Diante do exposto, é consenso que as informações necessárias para a elaboração de um estudo que propicie diagnosticar e apontar soluções para esse problema devam ser fornecidas pelo ONS.

Providência a ser tomada pela ABRAGE:

- Enviar documento ao ONS solicitando:
 - os dados utilizados no balanço estático da demanda contemplado no PEN 2009 – 2ª. Reunião com os Agentes.
 - Os valores de folga de potência horária (por usina, por região e do SIN) utilizados na elaboração do PDP
- Enviar documento à ABRATE e/ou CTEEP e CPFL solicitando todas as restrições elétricas nas DITs referente à área do Estado de São Paulo.

Providências a serem tomadas pelos agentes até 1 semana antes da próxima reunião (prevista para os dias 18 e 19/08/2009, provavelmente em Foz do Iguaçu):

- Fazer um levantamento de todas as restrições operativas (perda de potência por deplecionamento, restrições elétricas, uso múltiplo da água, etc).

- Possibilidade de motorização adicional e repotenciação

O estudo consistirá, num primeiro momento, em fazer uma comparação entre a folga de potência apresentada no balanço estático de demanda contemplado no PEN 2009 e aquela existente na programação diária (PDP). Posteriormente, serão levantadas todas as demais restrições operativas que são vislumbradas apenas na operação em tempo real, tais como as restrições elétricas na malha de transmissão de 138 kV e abaixo, que afetam a geração.

A conclusão do estudo indicará, entre outras coisas, um sinal econômico que viabilize a expansão da oferta para atendimento da ponta e, ainda, a necessidade de reforços no sistema de transmissão e nas DITs. Estas medidas contribuirão para reduzir despachos adicionais de térmicas, além de flexibilizar a operação eletroenergética do SIN, que certamente reduzirão os encargos financeiros.